



**Coren<sup>ES</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem – Genebra

1

**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA INTERNA**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA REFERENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2021**

**RELATÓRIO:** PC001/2022

**EXERCÍCIO:** 2021

**UNIDADE AUDITADA:** CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESPÍRITO SANTO – COREN-ES

**GESTOR:** ANDRESSA BARCELLOS DE OLIVEIRA

**DA AUDITORIA:**

**Modalidade:** Conformidade

**Objeto da Auditoria:** Auditoria de conformidade sobre a prestação de contas do exercício de 2021

**Período:** 01/01/2021 a 31/12/2021

**1. APRESENTAÇÃO:**

**DA ENTIDADE:**

O Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo integra, em conjunto com o Conselho Federal e os demais Regionais, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Regional de Enfermagem – COREN-ES, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base em critérios de conformidade aplicados aos demonstrativos orçamentários, contábeis e financeiros. A análise da conformidade ora aplicada pela Auditoria Interna objetiva assegurar a efetiva aplicação das normas, certificando a regularidade das contas e avaliando a eficácia dos controles internos existentes para a gestão dos recursos públicos.



## **INTRODUÇÃO**

Este relatório apresenta os resultados dos exames realizados na análise ao relatório da Prestação de Contas Anual de 2021, os quais foram executados na íntegra e se referem à análise dos demonstrativos contábeis e das conformidades de gestão e contábil do exercício de 2021. Na realização dos trabalhos por esta Auditoria Interna, promoveu-se a análise por meio de quocientes, ou índices financeiros, das peças que constituem os Demonstrativos Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo – Coren-ES, a saber: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixa, referentes ao exercício de 2021. Dentre as principais técnicas de auditoria utilizadas para a execução das análises, destacam-se: exame documental, conferência de cálculo, indagação escrita e oral e correlação das informações obtidas.

## **2. ESCOPO DOS EXAMES:**

As análises no Processo de Prestação de Contas foram realizadas pela Controladoria Geral originando o Parecer de Prestação de Contas Anual, fls.466/478; pelo Conselheiro designado através da Portaria nº 042/2022, Conselheiro Leonardo Campagnani da Silva Ferreira, originando o Parecer nº 110/2022, fls.716/717, e o presente Relatório de Auditoria Opinativo nº PC001/2022 das contas do exercício de 2021.

O prazo inicial para apresentação da prestação de contas do exercício de 2021 era de 28 de fevereiro de 2022. A prorrogação do prazo foi autorizada por meio da Decisão Cofen nº 47/2022 que aprovou o pedido de prorrogação para 17 de março de 2022.

Em virtude da extensão do escopo e pelo curto espaço de tempo entre a apresentação pela Assessoria Contábil da prestação de contas e o prazo de entrega ao Cofen, reduziu-se o tamanho da amostra, entretanto, essa limitação não causou prejuízos, uma vez que se realizou um quantitativo de análise satisfatório.

O escopo das análises foi elaborado para atendimento às normas pertinentes apresentadas no tópico LEGISLAÇÃO.

## **DA LEGISLAÇÃO:**

Os demonstrativos orçamentários, contábeis e financeiros foram analisados conforme Resolução Cofen nº 504/2016 (*alterada pela Resolução Cofen nº 608/2019*) e Instrução Normativa TCU nº



084/2020 que orienta o Processo de Prestação de Contas, bem como em atendimento a Lei 4.320/1964 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

### **DO PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA:**

O objeto de análise da Auditoria foram os demonstrativos que compõem a Prestação de Contas do Exercício de 2021 apresentados pela Assessoria Contábil, bem como a documentação interna que sustentam os atos e fatos orçamentários, contábeis e financeiros do Conselho.

Os procedimentos de Auditoria aplicados ao escopo em análise, obedeceram à NBC TI 01 – Da Auditoria Interna do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Resolução COFEN nº 485/2015 – Manual de Auditoria do Conselho Federal de Enfermagem. Em suma, os procedimentos foram:

- exame dos elementos comprobatórios e evidências dos registros contábeis;
- análise da documentação de comprovação da legítima propriedade das contas que compõem os demonstrativos contábeis.

Os procedimentos aplicados tiveram o objetivo de avaliar a aplicação da legislação vigente, como também diretrizes traçadas pela administração, em áreas da gestão, bem como analisar os processos de trabalho, rotinas e controles internos do Conselho.

Com finalidade de apresentar subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio de recomendações para as não-conformidades apontadas neste relatório, assim como assegurar a adequabilidade das demonstrações auditadas.

## **3. RESULTADO DOS EXAMES**

### **GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA:**

#### **3.1 ASSUNTO: DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/1964, demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. A análise e a verificação do Balanço Orçamentário têm



como objetivo preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão orçamentária.

## **INFORMAÇÃO 01 - Análise do Quociente de Execução da Receita.**

### **a) Evidência**

Balanço Orçamentário do exercício de 2021.

### **b) Fato**

Esse quociente indica a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

Esse quociente é resultante da relação entre a Receita Realizada de R\$ 10.037.275,98 e a Previsão Atualizada da Receita de R\$ 10.211.828,00, indicando a existência de superávit ou déficit.

Logo, o déficit na arrecadação, considerando somente as receitas próprias desse exercício, foi da ordem de R\$ 174.552,02.

## **INFORMAÇÃO 02 - Análise do Quociente de Execução da Despesa.**

### **a) Evidência**

Balanço Orçamentário do exercício de 2021.

### **b) Fato**

Esse quociente indica se houve discrepância ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou uma economia de despesa orçamentária.

Esse quociente é resultante da relação entre a Despesa Executada (Empenhada) de R\$ 8.518.791,92 e a Dotação Atualizada de R\$ 10.257.928,91.

Equivale dizer que houve uma economia orçamentária de R\$ 1.739.136,99.

## **INFORMAÇÃO 03 - Análise do Quociente do Resultado Orçamentário.**

### **a) Evidência**

Balanço Orçamentário do exercício de 2021.

### **b) Fato**

Esse quociente é resultante da relação entre a Receita Realizada de R\$ 10.037.275,98 e a Despesa Empenhada de R\$ 8.518.791,92, indicando a existência de superávit ou déficit.

No exercício de 2021, houve um superávit orçamentário de R\$ 1.518.484,06, como é relatado na Nota Explicativa nº 13 (resultado orçamentário, fl. 452-v) dos Demonstrativos Contábeis de 2021.



### 3.2 ASSUNTO: DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrativo contábil em que se confrontam num dado momento, as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. A estrutura do Balanço Financeiro permite verificar, no confronto entre receita e despesa, o resultado financeiro do exercício, bem como o saldo em espécie que se transfere para o exercício seguinte.

A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.

#### **INFORMAÇÃO 04 - Análise do Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros.**

##### **a) Evidência**

Balanço Financeiro do exercício de 2021.

##### **b) Fato**

Esse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

O quociente do resultado financeiro sobre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior é de R\$ 1.532.114,43, isto é, os recebimentos foram maiores do que os pagamentos do exercício.

### 3.3 ASSUNTO: DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o Ativo e o Passivo em dois grupos, financeiro e permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que o compõem. A avaliação dos elementos do ativo e passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

#### **INFORMAÇÃO 05 - Análise da Liquidez Imediata (LI).**

##### **a) Evidência**

Balanço Patrimonial do exercício de 2021.



## b) Fato

Esse índice indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.

O índice apresentado foi de 5,01, que indica evidentemente que o Coren-ES possui capacidade de cobrir as dívidas do passivo circulante de forma imediata com as disponibilidades no caixa.

***LI (liquidez Imediata) = D (disponível) / PC (passivo circulante)***

## INFORMAÇÃO 06 - Análise da Liquidez Corrente (LC).

### a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2021.

### b) Fato

Esse quociente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

O índice apresentado foi de 9,24, que indica evidentemente que o Coren-ES possui a capacidade de transformar o ativo circulante e liquidar as dívidas do passivo circulante no curto prazo.

***LC (liquidez Corrente) = AC (ativo circulante) / PC (passivo circulante)***

## INFORMAÇÃO 07 - Análise da Liquidez Geral (LG).

### a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2021.

### b) Fato

A liquidez geral, ou índice de solvência geral, é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazos.

O índice apresentado foi de 18,43, o que indica o grau de capacidade do Coren-ES em transformar o ativo circulante e o realizável ao longo prazo, cobrindo as dívidas de curto e longo prazo, do passivo circulante e do exigível ao longo prazo, respectivamente. Quanto maior for o índice melhor a liquidez entre os períodos.

***LG (liquidez geral) = AC (ativo circulante) + RLP (Realizável a Longo Prazo) / PC (passivo circulante) + ELP (Exigível a Longo Prazo)***

## INFORMAÇÃO - 08 Análise do Endividamento Geral (EG).



## a) Evidência

Balanço Patrimonial do exercício de 2021.

## b) Fato

Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade. Reflete também a sua estrutura de capital.

O índice apresentado foi de 4,35. Quanto menor for esse índice, melhor a instituição estará, pois apresenta menor risco de inadimplência. Do ponto de vista financeiro 4,35% do ativo total está comprometido para custear o total de suas dívidas.

***EG (Endividamento Geral) = (Passivo circulante + Não Circulante) / Ativo X 100***

### 3.4 ASSUNTO: DEMOSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

### INFORMAÇÃO 09 - Análise do Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais.

## a) Evidência

Demonstração das Variações Patrimoniais do exercício de 2021.

## b) Fato

Indica outra forma de se evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial).

Informamos que a DVA e o Balanço Patrimonial apresentam diferenças na variação do Patrimônio Líquido, vez que, consta na DVP R\$ 1.364.178,03 e no BP R\$ 2.313.881,66. Nesse contexto não foi possível concluir a análise, havendo necessidade de ajustes a serem apresentados em Nota explicativa.

### 3.5 ASSUNTO: DEMOSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram



utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização e tomada de decisão.

## **INFORMAÇÃO 10 - Análise do Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais; Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento e Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.**

### **a) Evidência**

Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício de 2021.

### **b) Fato**

No exercício de 2021 a geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa do período foi de R\$ 1.532.114,43, sendo que:

- O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais foi de R\$ 1.588.481,43;
- O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento foi de - R\$ 56.367,00; e
- Não houve Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

Fica evidenciado que o valor de R\$ 1.532.114,43 referente à Caixa e Equivalentes de Caixa gerado no período, somado ao valor de R\$ 1.804.074,64 referente ao saldo inicial de 2021 resultou em um saldo final de R\$ 3.336.189,07. Este saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa está evidenciado no Balanço Patrimonial.

## **CONFORMIDADE DE GESTÃO:**

### **3.6 ASSUNTO: ANÁLISE DOS ASPECTOS DA GESTÃO**

## **INFORMAÇÃO 11 - Conformidade de gestão do exercício de 2021.**

### **a) Evidência**

Relatório de Gestão ano 2021.

### **b) Fato**

Considerando que o Relatório de Gestão definiu os objetivos estratégicos e os resultados da Instituição, tais como aperfeiçoar os instrumentos de controle e processos de trabalho, de modo a suprir devidamente os gestores com informações que auxiliem na tomada de decisões, bem como na correta apresentação das informações para compor futuros relatórios de gestão.

Tópico: “Principais objetivos estratégicos alinhados aos resultados”.





## I. Canal de Comunicação com a Sociedade

A gestão promoveu investimento no setor com mão de obra e ferramentas de trabalho, levando informação e conteúdo de grande importância a maior número de usuários. Isso significou um aumento na comunicação com a enfermagem Capixaba por meio de suas mídias sociais. Outro fator de relevância na comunicação, foi a ampliação dos serviços prestados de forma on-line aos Profissionais e Instituições.

## II. Redução do índice de inadimplência

Uma cobrança mais intensificada nos últimos anos, no intuito de diminuir o número de inadimplência no Conselho, com destaque para os resultados crescentes devido às ações quanto a inscrição dos débitos em dívida ativa, notificações e preparação de processos para inscrição em execução fiscal e ampliação de possibilidades de cobrança com a implantação da modalidade de protesto.

## III. Recursos dispendidos nas atividades finalísticas

### • Fiscalização

A gestão vem realizando ações de investimento no departamento de fiscalização, possibilitando o fortalecimento do exercício profissional, bem como, da sociedade.

No ano de 2021, o valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional foi de R\$ 1.494.071,61.

O Projeto Mais Fiscalização enviado ao Cofen, também faz parte deste planejamento que visa os exercícios de 2022, 2023 e 2024.

### • Registro

No ano de 2021 o número total de inscritos no Conselho por categoria foi de 10.998 Enfermeiros, 33.589 Técnicos de Enfermagem e 3.499 Auxiliares de Enfermagem, resultando num total de 48.086 profissionais.

O valor total efetivamente gasto com a atividade de registro foi de R\$ 1.304.903,71.

## IV. Execução Orçamentária

A Autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2021 estimando uma arrecadação de R\$ 10.211.828,00, enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 10.037.275,98, correspondendo 98,29% do valor inicialmente previsto, cumprindo as determinações da responsabilidade fiscal inerente a Administração Pública.



De acordo com o demonstrativo das receitas entre os exercícios em referência a comparação do ano de 2020 e 2021, fica evidenciado um aumento na arrecadação de 16,21%.

- Exercício de 2020 no valor total R\$ 8.637.142,41.
- Exercício de 2021 no valor total R\$ 10.037.275,98.

No demonstrativo das despesas, entre os exercícios de 2020 e 2021, observou-se que o valor total da despesa realizada no exercício de 2020 perfaz R\$ 7.904.374,88 enquanto 2021 alcançou R\$ 8.518.791,92, caracterizando um aumento nos gastos em 2021 de 7,77%.

## V. Despesa com pessoal

O limite prudencial recomendado para gastos com pessoal é de 47,5% e o limite máximo permitido é de 50%, com base na receita corrente. Observamos que o Coren-ES apresenta percentual de 37,74%, indicando o respeito aos limites estipulados na Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000.

## VI. Programa de Integridade

O Programa de Integridade dispõe sobre a política de governança dos órgãos públicos, sendo forma mais efetiva de estabelecer mecanismos para o combate à corrupção, fraudes e demais ilicitudes que possam surgir no meio corporativo. Houve o comprometimento da Gestão na implantação do programa de Integridade, envolvendo seus Funcionários e Conselheiros, fortalecendo o conhecimento da cultura genuína de se fazer o que é certo independentemente da existência de leis e normas para isso.

### CONFORMIDADE CONTÁBIL:

#### 3.7 ASSUNTO: ANÁLISE DA CONFORMIDADE CONTÁBIL

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Com base na análise dos demonstrativos Contábeis do COREN-ES, fica evidenciada a conformidade perante tais normas e a resolução COFEN 504/2016, que resultam em aspectos relevantes para a tomada de decisões e avaliação nelas baseadas.



## **CONSTATAÇÃO 01 - Ressalvas na conformidade contábil.**

### **a) Evidência**

Balanço Patrimonial do exercício de 2021

### **b) Fato**

Em análise da conformidade contábil do Coren-ES, verificou-se que o exercício de 2021 foi encerrado com a seguinte situação:

#### **I. Resultado das Variações Patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e o Balanço Patrimonial apresentam diferenças na variação do Patrimônio Líquido, uma vez que, consta na DVP R\$ 1.364.178,03 e no Balanço Patrimonial R\$ 2.313.881,66.

**Recomendação:** Os responsáveis façam os ajustes necessários para adequar a variação do patrimônio líquido nos demonstrativos.

#### **II. Reconhecimento da Depreciação**

O Coren-ES não realiza a apuração da depreciação do Imobilizado e seus respectivos registros na contabilidade, não seguindo, portanto, a NBC TSP 07 - Reconhecimento da Depreciação no Setor Público (apresentado na Declaração do Contador, que compõe o Relatório Contábil de 2021).

**Recomendação:** Promover os estudos necessários para o início da prática contábil em cumprimento da NBC TSP 07.

#### **III. Reconhecimento do Imobilizado**

Constatamos que o saldo do Imobilizado no balanço patrimonial difere do saldo do controle do setor de Patrimônio.

Dentre as diferenças, identificamos a ausência de registro de Imóveis no controle patrimonial e também a divergência na contabilização dos mesmos.

Além disso, verificou-se no grupo contábil de Móveis, que constam diferenças nos saldos contábeis ao se comparar com os saldos do Inventário Patrimonial. Dentre as quais, a conta contábil de veículos está com o saldo a menor, se comparado com a realidade da Instituição.

**Recomendação:** Realizar o levantamento do imobilizado e proceder aos ajustes contábeis demonstrando a realidade do patrimônio da instituição.



#### IV. Reconhecimento da Dívida Ativa

No Exercício de 2021 foram registradas na contabilidade as novas inscrições referentes a dívida ativa administrativa, porém no que tange as novas inscrições dívida ativa executiva, não foi apresentado nenhum relatório que ofereça segurança razoável para o registro contábil.

Os relatórios produzidos pelo sistema de cobrança não trazem informações que evidencie com segurança o valor real a receber de dívida ativa, o que faz com que os valores registrados na contabilidade diverjam do controle interno apresentado pelo setor de Cobrança.

**Recomendação:** Realizar a conferência dos dados existentes, no sistema informatizado atual, trazendo segurança para a migração das informações em novo sistema informatizado.

#### V. Reconhecimento da Avaliação de Integridade Contábil

Constatamos através de relatório emitido pelo sistema informatizado Implanta, no período de 01/01/2021 a 31/12/2021, que alguns lançamentos contábeis considerados inconsistentes, com nível de severidade alta, poderão gerar divergências no Balanço Financeiro.

Esta Auditoria interna junto ao Controle Interno e Controladoria Geral, está comprometida no monitoramento e resolutividade dos lançamentos contábeis inconsistentes junto a Assessoria Contábil e Setores envolvidos no presente exercício.

#### 4. ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA E CONCLUSÃO

Em decorrência dos trabalhos realizados, a Gestão tem adotado as medidas necessárias para que os demonstrativos contábeis e as respectivas Notas Explicativas representem adequadamente a posição orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, de acordo com as práticas contábeis do setor público adotadas no Brasil. Ante o exposto, como resultado da presente ação e com fundamento nas análises acima relatadas, esta Auditoria interna aponta oportunidades de melhoria dos controles internos relacionados aos Balanços Públicos do Coren-ES.

Ressalte-se que as medidas tomadas pelas unidades competentes demonstram comprometimento em sanar as fragilidades verificadas, sendo dever institucional desta Controladoria Geral e Auditoria Interna prestar assessoramento à alta gestão e, para tanto, realizar ações preventivas com o intuito de contribuir com o aperfeiçoamento da gestão e o monitoramento em 2022 e dos resultados alcançados.

Na presente ação, de uma forma geral, esta Auditoria Interna com base nas constatações, em relação à:



- Conformidade Contábil, opina por **REGULAR COM RESSALVAS**, sobre a integridade das demonstrações contábeis;
- Conformidade de gestão, opina por **REGULAR**, diante da ciência desta Auditoria e Controladoria Geral dos atos praticados.

Diante do exposto conclui pela aprovação das contas do exercício de 2021 conforme fundamentado nos tópicos RESULTADO DOS EXAMES e CONCLUSÃO.

## 5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Técnicos Responsáveis pelo Relatório:

- Controladoria Geral: Eliane Aparecida Poli.
- Controladoria Interna: Keilla Ferreira França.
- Auditoria Interna: Khristianne Koehler Miranda.

É o relatório.

Vitória, 31 de março de 2022.

**Khristianne Koehler Miranda**  
Auditoria Interna  
Portaria Coren-ES nº 039/2021

**Eliane Aparecida Poli**  
Controladoria Geral  
Portaria Coren-ES nº 218/2021

**Keilla Ferreira França**  
Controladoria Interna  
Portaria Coren-ES nº 128/2021